

A IMPORTÂNCIA E O MANEJO DA PRÓTESE DE PALATO NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM FISSURA PALATINA - RELATO DE CASO

Autores: Leonardo Guedes da Silva Moraes, José Fernando Scarelli Lopes, Mônica Moraes Waldemarin Lopes

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Pacientes com fissura palatina comumente necessitam de diversos tratamentos odontológicos visando a reabilitação funcional, estética e fonética, através de procedimentos odontológicos reabilitadores com cirurgias e próteses parciais fixas. Em casos em que um paciente com fissura que envolva o palato mole seja diagnosticado com disfunção velofaríngea, apresentando um quadro de fala hipernasal e impossibilidade de correção cirúrgica, pode receber a indicação da confecção de uma prótese de palato do tipo obturadora de faringe. Esse trabalho apresenta um relato de caso clínico de um paciente com fissura palatina que, após passar pelos tratamentos reabilitadores orais e apresentando disfunção velofaríngea, necessitou da confecção de uma prótese de palato visando uma melhora fonética. O presente trabalho relata desde a consulta inicial, passando pelas etapas clínicas da confecção (da porção anterior da prótese, porção intermediária, porção pré-bulbo e bulbo faríngeo), onde ocorre em cera no bulbo, acrilização do bulbo, ajustes e adaptação da prótese do paciente, além da instalação e do manejo da mesma através de uma equipe multidisciplinar. Via de regra, pacientes com fissura palatal congênita com ou sem cirurgia de palatoplastia necessitam de tratamento fonoaudiológico e, como parte do tratamento, a prótese de palato em conjunto com a terapia fonoaudiológica pode estimular os músculos faríngeos, aumentando a resposta neuromuscular e estimulando a função da velofaringe. Pela dificuldade de tratamento e desconhecimento por parte dos cirurgiões dentistas, o atendimento a pacientes com fissura palatina que necessitam de reabilitação (odontológica, fonoaudiológica e de outras áreas) acaba por ocorrer majoritariamente em centros de referência especializados. Para pacientes que vivem em áreas remotas, existem maiores dificuldades de se obter o devido tratamento, em vista que tais centros de referência costumam ser localizados em cidades grandes e de maior porte. Com esse relato de caso, pôde-se constatar que o tratamento da disfunção velofaríngea através do uso de prótese de palato é atrelado ao conhecimento quanto à sua confecção e manutenção, portanto é imprescindível o conhecimento das etapas clínicas de confecção, com o intuito de descentralizar o atendimento aos pacientes, facilitando e gerando menos receio por parte dos profissionais que os assistem.